

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Dia de Natal

Como é suave escrever-se esta phrase:—dia de Natal!

Quantas recordações, quantos affectos, quantas saudades, quantas dedicações nos não lembra esta phrase tão doce, tão suggestiva, que nos sos paes, e que nossas mães, tantas vezes repetiram—Natal!

Tal é o grito d'alegria, grito d'amor, de liberdade e de salvação, que as gerações tem vindo, umas apoz outras, a repetir sempre na passagem vagarosa e pesada de dezanove seculos!

Passam insituições; reformam-se costumes, muda-se de crenças, por um desvario qualquer, mas a festa do Natal fica em pé com raizes fundas no coração de todas as christandades, como roble munito anoso, que as tempestades açoitam, mas que não cahe, por que não pode cair.

E a festa por excellencia, que encerra toda a poesia do christianismo; e que não podemos esquecer, sem renunciarmos á qualidade de gente civilizada, e desprezamos um dos mais nobres attributos da humanidade—o affecto—

O Natal desabrocha em sorrisos os labios innocentes das creanças, que saltitam, em gargalhadas de contentamento infantil; e arranca aos corações dos velhos suspiros de recordações bem amargas, que apenas suavizam pelo doce netar ao sorrir immaculado da innocencia léda e constante!

Natal! Esta phrase é o testimunho do bom christão; quando ella lhe sahe dos seus labios balbuciantes de amor, sóbe aos ceus como um piedoso insenço sobre as azas puras dos arjos!

Ella é a synthese de toda a poesia christã, como é a epopeia de toda a grandeza da humanidade!

Deus faz-se homem, para elevar o homem até Deus. O infinito faz-se finito, para condemnar a soberba e glorificar a humildade; depôr a tyrania para proclamar a liberdade e a igualdade da especie humana; baixa até nós, para nos fazer subir até Elle! Até Elle, que é o Creador supremo de todo o universo; até Elle, que nos vem redimir com o seu sangue preciosissimo; até Elle que tem o seu throno na gloria eter-

na e todos os mundos por escabello de seus pés!

Nenhuma religião como a nossa tem a illuminar-lhe o caminho da verdade e do bem, do dever e da virtude, luz tão fascinante, como a luz da nossa fé; historia tão santa, tão veneranda e tão assombrosa, como a historia do Christianismo em facto, que tem a escrever-lhe o seu primeiro capitulo o grande acontecimento do Natal.

Repitam as mães a seus queridos filhos esta palavra tão grande como a verdade, tão pura como a virtude; esta santa palavra toda cheia da grandeza da nossa divina religião e da santidade da nossa igreja immortal!

Salve! Santo dia de Natal!

A. Paes.

Resposta ás prepotencias

O «Diario do Governo» de 4.ª feira ultima publicou o decreto homologando o accordo do Supremo Tribunal Administrativo, no recurso que interpoz a meza da St.ª e Real Casa da Misericordia d'esta villa, de que era provedor o nosso illustre patricio sr. dr. Antonio Ferraz, contra a prepotente dissolução que o governador civil, sr. D. Thomaz de Vilhena, sem fundamento e indignamente, lhe vibrou, a pedido da grey *hinzacá* cá da terra, e bem assim contra a suspensão da eleição, refinado abuso de poder, que só um governador civil inconsciente, ignorante e sem escrupulos podia ordenar.

O Supremo Tribunal Administrativo deu em tudo plena satisfação á digna meza vexada e perseguida.

Embora tardiamente, foi feita justiça aos cavalheiros, que uns mesquinhos energúmenos cheios de odio, peçonha e maldade, sem razão alguma, tentaram deprimir e magoar.

E' mais uma gloria para o partido progressista e seu prestigioso chefe sr. dr. Vieira Ramos, que tudo dirige com superior criterio e correccão.

O decreto que passamos a transcrever é a chave de ouro com que se encerra o ciclo da resistencia e reivindicacão, que se assignala com o maior triumpho contra as arbitrariedades e abusos do poder d'um governador civil

inepto, suggestionado por um bando de tórpes politicos.

Eis o decreto:

Sendo-me presente a cõsulta do Supremo Tribunal Administrativo acerca do recurso n.º 11:929, em que é recorrente o Dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz e outros, e recorrido o governador civil do districto de Braga, e de que foi relator o Conselheiro, vogal effectivo, Antonio Telles Pereira de Vasconcellos Pimentel:

Mostra-se que o administrador do concelho de Barcellos mandou intimar a mesa da Santa Casa da Misericordia de Barcellos para se reunir em sessão extraordinaria em dia certo, afim de attender diferentes requerimentos de proprietarios que queriam entrar para irmãos da Santa Casa;

Mostra-se que não reunindo a meza, o administrador do concelho taxou o procedimento d'ella de desobediencia, e mandou para o Ministerio Publico, que promoveu contra a meza o competente processo criminal;

Mostra-se que do despacho do respectivo juiz, aggravou a meza para a Relação do Porto, e está por seu accordo revogado o despacho do juiz, e mandou archivar o processo por se não provar a existencia do crime;

Mostra-se que ao mesmo tempo o administrador do concelho deu parte para o governo civil não só do acto da meza mas de que esta não tinha orçamentos approvados; Mostra-se que a meza juntou uma certidão pela qual se mostra que no archivo da casa estavam as copias dos orçamentos e que se procedera;

Mostra-se que foi dissolvida a meza, nomeada a competente commissão, e adiada a eleição que estava proxima, pelo facto de não estar (segundo allega o recorrido em sua resposta) feito o respectivo caderno dos irmãos para se proceder á eleição;

Mostra-se que não se mandou proceder ao competente processo, mandando responder a meza da Santa Casa ás arguições que foram feitas pelo administrador do concelho;

Mostra-se que do despacho do recorrido que dissolveu a meza sem a ouvir e do adiamento da eleição é que vem o presente recurso;

Mostra-se seguir o processo seus termos e responder o recorrido a fl 9, e o Ministerio Publico a fl 21;

O que tudo visto e ponderado; Considerando que os autos convencem que se não mandou organizar o competente processo sobre o qual tinha que ser ouvida a meza da Santa Casa;

Considerando que é expressa e terminante a disposicão do n.º 3 do artigo 253 do Código Administrativo mandando instaurar sempre processo em que será ouvida a meza ou administração, e se effectuará quando se prove que está incurso em algum dos casos das alíneas a), b), c) e d);

Considerando que os autos não habilitam mesmo a poder asseverar-se que a meza da Santa Casa incorreu nas faltas mencionadas nas referidas alíneas;

Hei por bem em nome de El-Rei: Conformando-me com a meza

SCIENCIAS & LETTRAS

A' nossa gentil vizinha

*O' minha virgem, pura e lilial,
Minha cabeça d'ouro!... linda cóma,
Como uma illuminura de madóna,
N'um finó trecho d'arte d'um missal...*

*O' minha deite aurora Boreal!...
Mãos de patricia, que não teve Roma:
—Olhar, que se derrama, no aroma
Das plantas agrestes, pelo val!...*

*O' minha cega esperança, meigo Amor...
Minha terna Ventura, meu fanal
De beijos, de carinhos em flor!...*

*O' minha Loira Mêsse, meu trigal!...
E' pena que não tenhas o sabór:
—D'um copo capitoso de «Coral».*

(DEPOIS)

*Curva-se o galanteio delicado,
O dito subtil, o epigramma
E toda a inspiração, que se derrama
Da lyra do poeta enamorado...*

*Fica-se embebecido, extasiado,
Perante essa bondade, que se emana
Do vosso coração, formosa Dama
No brinde, que nos destes ha bocado.*

*Ha n'elle tanta graça e gentileza,
Que assume as proporções, a natureza,
A grandeza das coisas colossaes...*

*Que lhe d'ia ainda muito mais,
Se não fosse o receio—com franqueza—
D'esses seus olhos, lindos e fataes...*

Coimbra. 12—XII—904

MANUEL NOVAES.

ma consulte, dar provimento no recurso e annullar o despacho recorrido por não ter sido observado o preceitativo na lei.

O ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar.

Paço em 15 de dezembro de 1904.—Dona Maria Pia, Rainha Regente.
Antonio Augusto Pereira de Miranda.

A romaria... fatal

No proximo domingo era o dia da grande romaria de S. ...

Todas as tardes se ouvia, ao longe o *Zé Pereira*, annunciador, com o seu tran... tan... tan, a repercutir-se de freguezia em freguezia, pelo echo das montanhas.

Maria—a Maria do Pinhal—como todos a conheciam, tinha um particular empenho em ir á festa. Estreava a sua saia de setim de lá, com muitas preguiças e duas fitas de velludo, estreitas, ao fundo, o seu collete de raminhos, á Pompadom, o seu lenço de seda amarella e as suas chinellas de verniz, com pontos brancos.

Uma formosa rapariga, desenvolvida e rosada, havia de ficar uma cachopa d'estalo, depois de paraventada de novo e com o seu oiro, que valia bem dois centos.

Era a conversada do sr. Antoninho—o mestre da musica de...

Chegou o dia. Pelos caminhos ruaes, como se fóra em procissão, seguia uma bicha de gente, com os fatos de ver-a-Deus, levando as moçolhas, gargidas saias e lenços de cores flamantes.

O calor era de rachar.

Sahiu Maria com o seu tropego pae, e seguiu veredas fóra, com as meias brancas e as chinellas embrulhadas n'um lenço. A romaria era longe e ella não queria estragar-lhe o brilho com a poeira... Perto, havia um ribeiro. Ah! lavaria os pés e se calçaria para fazer a sua entrada no adro.

Depois de muito caminhar, ora por entre piñheiras ou campos, ora saltitando as poldras de um caminho, aiagado pelas aguas da régua, avistaram o arco indicativo da festança e o ruido particular da musica d'aldeia, coado pelas sinuosidades do terreno.

Era um arco de seis ou oito metros de alto, rematando em cruz e todo coberto de dahlías de cores diversas.

O adro era espaçoso, com a capelinha em frente, mas estava completamente atollhado. Um barulho infernal de assobios de barro, de gaitinhas de lata, da agua fre... esca, apregoadas em voz fina, de foguetes e morteiros, do pedinchar lamurioso e cantado dos famintos e aleijados, do chamar constante e adocicado das doceiras, dos charabancs de guiseira; que a todo o instante chegavam de povoados distantes—um barulho de atordoar, de entontecer!...

A' rod, as barracas com quinquelheiras, as bijouterias argelinas, os vidros e as ferragens; depois, os doceiros—corações de pão de ló com bandeirinhas, em cima do assucar em ponto; rosas enormes, cavacas e biscoutos; em seguida, os viveres, com o seu cheiro do azeite, no frigar da carne e do peixe; mais adiante, os carros com melancias e melões e por ultimo um esquadrao de pipas de vinho, montadas em carros de bois, desatreladas.

A porta da capella aberta tendo corrido o seu reposteiro vermelho. Muitas bandeiras, em mastros finos e tortos; muitos tapasolas, com os ló-

dos e marmelleiros ao alto e a imagem do Santo venerado, segura dos chapéus; muitas cachopas bonitas e feias, em uma mistura extravagante de cores, no vestuário. Aspecto de confusão, de barulho e de muita transpiração.

Em frente, dois corotos, onde as duas mais afamadas musicas, em tesilha de merecimentos, iam bater-se com denodo.

Em um d'elles, regia o coradinho namorado da Maria do Pinhal, com o lenço branco de algodão, posto no pescoço, em virtude do suor em regueira, e o bigode muito retorcido, formando duas pequenas azas redondas e perfeitas. Tocava clarinete e, ao vêr a sua amada, enchia, de olhos em alvo, as bochechinhas de vento, para maior expressão e sonoridade. De quando em quando, despejava o clarinete, que se enchia do cuspo doce e quente das harmonias.

As duas musicas luctaram com encarnoiçada valentia.

Os bravos e as palmas callosas, atroavam os ouvidos.

Havia um premio para aquella que mais se distinguisse.

Depois de um *passee-calle* tocado com sal e pimenta, reuniu o jury e, em pouco, soube-se que o premio de vinte mil reis coubera ao Antoninho, maestro consagrado.

Os dois partidos eram enormes, em numero de valentes e na dureza e solidez dos cacetes.

De repente, grande desordem. Ló-dos e marmelleiros, no ar, batiam brutalmente uns nos outros, girando no espaço, em círculo, com um zunido de arripiar os cabellos. Gritos de susto da multidão, que fugia, apavorada.

Os cabos de policia, armados de espingardas de carregar pela bocca, correram ao theatro da guerra.

Em breves momentos, corre a noticia de que o Antoninho estava agonisante, com uma valente pancada no peito!

Os lamentos dos seus amigos eram em grande numero.

Maria, muito pallida, perdeu os sentidos. Ao recobral-os, foi levada em braços, caminho fóra, até poder caminhar sósinha.

Pobre Antoninho!... Era tão bom, tão bonito, tao dado e... tocava tão bem!... Momentos depois, tinha fallecido... victoriosos!

O coração de Maria cobriu-se para todo o sempre, com o véu da viuvez! No dia seguinte o enterro. A musica acompanhou o feretro de casa á igreja da freguezia, tocando uma marcha fúnebre.

Maria ouviu-a. E fez-lhe ainda mais saudade!... Aquellas sentidas notas, chegavam ao seu coração, sem os bellos trinado do clarinete do seu Antoninho!...

Porto—1904.

Affonso de Castro Monteiro.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 22 de Dezembro

Cá chegou o inverno a nossa casa; calça botas, e traz na mala os tamancos, que, queira Deus, não sejam elles para presentear a primavera, e nos esmagar, a sóco, a nasença do vinho.

«Quem não veio, ficou de vir». E' annexim muito nosso conhecido; portanto: se a chuva não veio no seu tempo, ella virá e em tempo mais improprio para a sua acção fertilisante.

A chuva, que em Dezembro tem vindo, é da tal de crear grêlo, como aqui já lhes disse, e tanto o tem sido, que eu não me lembro de vêr tanta hortaliça, como hoje ahí vi na nossa feira. Tentei contar os carros, mas foi-me impossível.

Não estará muito fóra de uma prova certa, quem disser, que estavam 200 carros de hortaliça; mas duzentos carros carregados, a não poder levar mais.

Tudo isto vem do litoral, do concelho d'Espézende; e o artigo — nabos — também concorrem das freguezias do nosso concelho ao sul do Cavado.

Esta hortaliça exporta-se para os concelhos de Ponte do Lima, de Villa Verde, alguma para Braga e muita para as freguezias do norte d'este concelho; não fica nada; por esta nossa estrada municipal passaram, para freguezias de Ponte do Lima e de Villa Verde, mais de 10 carros.

Não se pode accusar os lavradores, d'estas nossas freguezias do norte do concelho, de descuidados na cultura da hortaliça; são-o, is-

so é verdade; mas, o que é certo, é que, por mais cuidado que se empregue, por mais zelo que se tenha com a horta, não se faz nada; n'estas nossas freguezias d'aqui, sem vir o cuco a horta não tem vida; e quanto mais para o norte peor. Cada qual tem cuidado pela cultura mais propria e mais accommodada ao seu clima e á natureza da sua terra; aqui é a estancia propria para a produção do pão e a produção do vinho.

Continua a faiz de despejar toros de pinheiros na estação de Barcellos; é um exodo pasmoso; e esta nossa estrada municipal, por causa d'isto, nunca se pode conservar em perfeito estado de facil viação, sem que finhazes, em labor continuo.—seis cantoneiros—seis casealheiros e seis jornaleiros sem fazerem mais coisa nenhuma d'este mundo; e creiam que não é outra a causa do pessimo estado em que se acha sempre a avenida da estação do caminho de ferro. O imposto de portagem de carros, como em toda a parte se paga, está a ser reclamada n'este concelho tambem pela mais alta e mais equitativa justiça:—quem estraga, pague para os prejuizos, que causa. Eu heje, ao regressar aqui, encontrei pela nossa estrada mais de 200 carros, que vinham da feira, e iam para as freguezias do concelho de Ponte do Lima, de Villa Verde e tambem do norte do nosso concelho; isto foi só na hora da minha passagem—2 ás 3 da tarde.

—Tenham muito boas festas, alegres e felizes como lhes quer o vosso

Pancrácio.

Pelo paiz

Noticias politicas

Vão ser dissolvidas as côrtes, realisando-se as eleições para a nova camara em 12 de fevereiro.

—A reunião das côrtes em 2 d'abril.

—Consta que vae ser reformada a camara dos pares. Segundo parece, por essa reforma a camara alta será constituída por 50 pares vitalícios e 40 electivos, por classes.

Visita d'El-Rei ao sr. presidente do conselho

Sua Magestade El-Rei foi, antehontem, pelas 3 horas da tarde, visitar a sua casa, o nobre chefe do governo e do nosso partido, sr. conselheiro José Luciano.

O distincto estadista recebeu o monarca no salão do primeiro andar, retirando-se El-Rei depois das quatro horas e meia.

Foi mais uma alta consideração prestada pelo chefe do estado ao nosso querido e illustre chefe, sem duvida o primeiro homem publico do nosso paiz.

Notas locais

Boas-Festas

Aos seus presados correligionarios, estimaveis assignantes e collaboradores, deseja «O Commercio de Barcellos» muito boas-festas.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 27 de Agosto

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, M. Augusto de Passos e Domingos José de Miranda.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas algumas ordens de pagamento.

Deliberações

Representar ao extm.º ministro das

obras publicas para que sejam entregues á Camara os traços das estradas reaes numeros 4 e 30 e districtal numero 10, a dentro de barreiras de esta villa e parte urbana de Barcelinhos.

Secundar a representação da meza da Misericordia d'esta villa, que pede a Sua Magestade a Rainha que se digue conceder um sanatorio de tuberculosos para este concelho; e

Ficaram nomeados, temporariamente e nos termos do § 2.º do art. 127 do código administrativo, para a freguezia de Cambazes, d'este concelho, João Martins Maciel e Manoel Martins de Oliveira, para zeladores da mesma freguezia e Domingos Ferreira da Rocha para curraleiro.

Requerimentos

De Francisco Rodrigues Barbosa, de Midos, para fazer, no caminho publico e em frente dos seus portezes, deposito de um matto e para conduzir uma agua de lima e rega para o seu eirado, levando-a pelo caminho publico.

Deferido.

De Manoel da Costa de Frago, para, no seu campo do lugar do Neira, construir uma casa, a facear com terreno baldio, e reformar a parede do mesmo campo,—mais requerendo para ser intimado Francisco da Silva, da mesma freguezia, a retirar uma moeira de palha, que tem no referido baldio.

Deferido.

De Antonio Gonçalves Moreira, de Christello, para reconstruir uma passagem sobre o ribeiro de Ferreiros.

Deferido.

De Francisco Alves Barbosa, de Panque, para prolongar uma mina de agua, que tem no seu eirado do lugar dos Campilhos, pelo caminho publico que fica ao nascente do mesmo eirado.

Deferido.

De João da Silva Novaes, da freguezia de Chorenta, para, como é costume ha annos, passar com a sua agua de rega e lima na estrada por eucascalhar da sua freguezia, a fim de regar uns seus predios.

Que informe a presidencia.

De Antonio Fernandes da Calda, da freguezia de Pereira, para atravessar o caminho publico do lugar de Pontegãos, freguezia de S. Paio do Carvalho, com uma mina a fim de levar a agua para uns seus predios.

Deferido.

De Joaquim da Costa Sá Vianna, de Tregosa, para, no lugar dos Campos, da sua freguezia, atravessar, em canal subterraneo, o caminho publico que ahí passa, a fim de conduzir umas aguas para uns seus predios.

Que informe a presidencia.

De Antonio Gomes das Eiras, de Villa Secca, para concertar a ponte da Agra, do lugar de Lordello, da sua freguesia.

Que informe a presidencia.

De Francisco Rodrigues, da freguezia de Alheira, para construir uma casa á face do caminho publico e no seu predio, eirado, do lugar do Pinheiro.

Deferido.

De Manoel José do Valle Miranda, de Villa Cova, para reconstruir a parede que veda o seu eirado do lugar da Portella, da sua freguezia, á face da estrada e caminho publico.

Deferido.

De Francisco Lourenço Barbosa, de Aguiar, para por espaço de 3 mezes, conservar uma porção de matto roçado junto á parede da sua casa do lugar da Pouzada e no caminho publico, que ahí passa.

Deferido.

De Joaquim Ribeiro Freire, de Alheira, para abrir uma servidão na bouça do Pinheiral, sito no lugar da Ponte de Anhel e junto do caminho que vae para o monte, bem como reconstruir a parede, que veda a mesma bouça e parte do seu eirado, á face da estrada municipal n.º 28.

Deferido.

Foram concedidos alguns subsídios de lactação.

Sessão de 3 de Setembro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, Domingos Miranda e Manoel Augusto de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior sendo auctorisadas as ordens de pagamento sob numeros 181 a 188.

Em deferimento á petição verbal apresentada pelo empreiteiro Antonio de Miranda (arrematante da obra do reservatorio para as aguas destinadas a abastecer esta villa) deliberou a Camara substituir o deposito definitivo, constituido por dez obrigações do emprestimo municipal, pelo credito correspondente em valor, que o mesmo empreiteiro tem de obras

já feitos no edificio da camara e na restauração dos Paços dos Condes de Barcellos.

Requerimentos

De José Joaquim Gomes, do Carvalho, para atravessar com uma mina o caminho publico do lugar do Monte de Cima e em direcção ao seu eirado, sito no mesmo lugar.

Deferido.

De Joaquim de Lima Coelho Ferreira, parteira municipal, pedindo licença por vinte dias para fazer uso de bancos.

Deferido.

De Antonia Augusta de Paula, d'esta villa, para rebaixar dez a quinze centímetros as soleiras das tres portas do seu predio da rua D. Antonio Barroso. Que informe a presidencia.

Muito digno de louvor

O nosso presado amigo e estimado negociante, sr. Guilherme Guimarães, desvelado protector da Officina Asylo do Menino Deus, d'esta villa, levou hontem a sua casa, dando-lhes de jantar á sua meza e dormida, os internados d'esta casa de caridade.

Não nos surprehe esta benemerencia do sr. Guilherme Guimarães que vimos sempre, com a melhor vontade e decidido empenho, a trabalhar para o bem dos pobres.

Apenas registamos, com o mais sincero applauso, este facto que muito distingue quem o pratica.

Muito bem.

Missa nova

Na igreja da Misericordia, ás 11 horas da manhã de hoje celebra a sua primeira missa o nosso patricio e amigo rev.º Francisco Emilio Gonçalves, filho do sr. Romão Gonçalves.

Ao novo sacerdote, que fez o seu curso obtendo sempre as primeiras classificações e premios pecuniarios, damos os nossos cordaes e jubilosos parabens, bem como a seus Pais por verem coroados por modo tão digno seus sacrificios e esforços.

Obituario

Aos estragos de uma pertinaz enfermidade, falleceu, domingo passado, a s.ª D. Beatriz Eugénia F. Barbosa Carmona, esposa do sr. Francisco Carmona, acreditado commerciante d'esta villa.

Os funeraes realisaram-se no Bom Jesus da Cruz, com uma numerosa assistencia.

Apresentamos a todos os doridos o nosso cumprimento de peza-me.

—Na cidade do Rio de Janeiro finou-se com uma pneumonia enão como mal informado noticia um presado collega local, o sr. Manoel Dias Pina da Silva, marido da sr.ª D. Maria do Carmo Pina da Silva e gonro do sr. João Alves da Silva, nosso estimado patricio.

Foi muito sentida a sua morte por todos quantos conheciam o lodoso extincto, que era dotado de excellentes predicados.

As nossas condolencias.

Sarau musical

Na noite de domingo preterito realisou-se no salão da Associação dos Bombeiros Voluntarios um sarau musical offerecido pelo sr. Manassés, estudante do Lyceu do Porto.

O salão estava repleto de damas e cavalheiros que muito applaudiram o sr. Manassés, fazendo inteira justiça á sua voz harmoniosa e bem timbrada.

Assemblea Barcelloense

Um grupo de socios da Assembleia, com a acquiescencia da respectiva direcção, offerece hoje ás familias dos associados uma soiree, que será brilhantada pelo sr. Manassés com o canto de lindas cançonetas.

Conferencia

No ultimo domingo, accedendo ás instancias da direcção do Circulo Operario Catholico, veio a esta villa fazer a conferencia o rev. abbade de Lustosa, que é um distincto orador sagrado e que já foi indigitado para candidato nacionalista.

Presidiu a sessão o revm.º padre Agostinho Sotto-Mayor, dignissimo parcho de Barcelinhos, tendo por secretarios o revm.º abbade Alexandrino Leituga e comendador Ferreira Ramos.

O sr. presidente, que fóra convidado á ultima hora para occupar aquelle lugar, em um eloquente e caloroso improviso, frisou a affeição e estima que se deve nutrir pelos operarios, mostrou o papel importante que desempenham na sociedade, e, comparando-os ao brilhante por lapidar, enquanto não seja moralizado, instruido e educado, apresentou o illustre conferente á assemblea, declarando que lhe conferia a palavra.

Foi muito applaudido o respeitavel presidente.

Em seguida o distincto orador, em forma de palestra amena, entreteneo o auditorio com a sua palavra facil e fluente, dissertando, por vezes com graça, e sempre com uma apreciavel erudição.

Em ferias

Encontram-se n'esta villa em gozo de ferias do Natal todos os nossos patricios, que cursam as aulas superiores e de instrucção secundaria.

Legado

Em cumprimento d'um legado a meza da Misericordia vao hoje á cadeia distribuir esmolas a todos os encarcerados.

Exame

O nosso patricio rev.º Antonio de Jesus Martins, filho do sr. João Baptista Martins, solicitador n'esta comarca, fez exame de diacono e tomou as respectivas ordens na capella Episcopal do Porto.

Masfendario

Agradecemos o que nos foi offerecido pelos srs. Ribeiro & Castro Lemos, conceituados commerciantes do Porto.

Santa Luzia

Decorreu com todo o esplendor a festividade em honra de Santa Luzia, realisada, Domingo passado, na igreja d'Yfergo.

A commissão para o proximo anno ficou assim constituída:

Juiz, José Antonio Torres; secretario, Antonio da Costa Martins; thesourero, Manoel Dantas; commissão:—João Candido da Silva, Manoel Lopes de Carvalho, Miguel José Ferreira, Zacharia Fernandes da Silva Corrêa, Antonio Ribeiro Novo, João Pimenta e João Gomes da Silva.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 26—a sr.ª D. Amelia Braz.

Dia 27—a sr.ª D. Zulmira Rebello Ferros.

Dia 28—os srs. David de Sousa Curavara e Domingos Pereira Esteves.

×

Sahiu para Felgueiras o sr. Acacio Coimbra, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

—Esteve alguns dias no Porto o sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara municipal.

Acham-se aqui a passar as ferias do Natal com suas familias

a sr.^a D. Gloria Martins e os srs. Miguel Lemos, dr. Arthur Maciel, Affonso Novaes e José Duarte de Sousa.

—Está enfermo o sr. Carlos Vieira Ramos, nosso presado amigo. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Vimos aqui o sr. Manoel Guimarães, nosso estimado patricio e considerado commerciante da praça do Porto.

ANNUNCIOS

Prevenção

Maria Eliza de Carvalho Durães, d'esta villa, achando-se separada legalmente de seu marido José Maria Cardoso, da freguezia de Villa Secca, e tendo por transacção entre ella e o dito seu marido, reduzida a termo na acção de separação que lhe propoz, ficando obrigado a pagar-lhe mensalmente 6:000 rs. pelo que vai propor a competente acção contra elle, vem por este meio prevenir toda e qualquer pessoa para que não faça contracto algum, pelo que desde já protesta, para os devidos effeitos e tornal os nullos.

Barcellos, 15 de dezembro de 1904.

Maria Eliza de Carvalho Durães.

BILHAR

Vende-se um e juntamente tres bolas, quatro tacos e a marcadeira.

N'esta redacção se diz.

Arrematação

2.^a praça
2.^a publicação

No dia 8 do proximo mez de janeiro, por 12 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa, e por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Custodia Maria Peixoto, viuva de José Gomes da Costa, lavradora, moradora que foi no logar do Fraxiceiro, freguezia de Tregosa, d'esta comarca, no qual é inventariante a filha Anna Gomes da Costa Peixoto, actualmente casada com Antonio Affonso Teixeira de Macedo, lavradores moradores no dito logar e freguezia, se tem de proceder pela segunda vez á arrematação para ser entregue a quem maior lance offerecer sobre o preço porque entra em praça do predio seguinte:

RAIZ ALLODIAL

Na freguezia de Tregosa, no sitio da Lagoa, d'esta comarca, um soute ou leira de terra lavradia com arvoredos de vinho, de natureza allodial, e entra em praça pela segunda vez, por deliberação do conselho de familia, em a quantia de 40:000 rs. Com a declaração de que por conta do arrematante fica a obri-

gação do pagamento das despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso.

Pelo presente são citados os credores incertos ou residentes fóra da comarca, e bem assim outras pessoas que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de assistirem á arrematação e usarem querendo dos seus direitos.

Barcellos, 13 de dezembro de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Barroso de Mattos.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Protesto

O abaixo assignado achando-se auzente no Brazil e tendo em tempo passado uma procuração a João Lourenço Gomes, da freguezia de S. Salvador de Lama, concelho de Barcellos, este sem o notificar pois que nunca lhe escreveu, desde já protesta contra a venda que o mesmo procurador fez das suas propriedades, situadas na freguezia de Santa Eulalia d'Oliveira, e em tempo opportuno e em Juizo prevalecer-se-á dos direitos que lhe confere a lei.

Outrosim declara que a procuração em poder do referido João Lourenço Gomes, seu procurador, ficará sem effeito a contar desde a publicação d'este protesto.

Santos-Brazil, 14 de novembro de 1904.

Manoel Joaquim Gomes.

Arrematação

2.^a praça
2.^a publicação

No dia 8 do proximo mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do concelho da villa de Barcellos, e por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa, casada, jornaleira, moradora que foi no logar da Malhadoura, freguezia de Milhazes, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Antonio Marques, viuvo, pedreiro, do dito logar e freguezia, se tem de proceder pela segunda vez á arrematação para ser entregue a quem maior lance offerecer sobre o preço porque entra em praça do predio seguinte:

Raiz de praso aos herdeiros de Manoel José de Brito, da freguezia de Milhazes, d'esta comarca, com 10 reis em

dinheiro e laudemio da quarentena.

Na freguezia de Milhazes e logar da Malhadoura, d'esta mesma comarca, uma morada de casas terreas, com terreno para horta, coberto por uma latada, e entra em praça pela segunda vez, em a quantia de 50:009 reis, com declaração de que por conta do respectivo arrematante fica a obrigação do pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso e das despesas da praça.

Pelo presente são citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca os herdeiros e representantes do referido senhorio Manoel José de Brito, ou outras pessoas que se julguem com direito ao predio a arrematar, afim de assistirem á arrematação e usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 13 de Dezembro de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Barroso de Mattos.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Por este juizo de direito e comarca de Barcellos correm seus termos uns autos de execução commum a requerimento da Confraria de Nossa Senhora da Ponte, da freguezia de Barcellinhos, contra João Gomes Cachada, da mesma freguezia, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, como fiador e principal pagador solidario de Fernando de Vasconcellos Bandeira de Lemos, que foi da mesma, pelo que correm editos de 30 dias a citar o referido ausente e mulher tendo-a, pagar no praso de 10 dias findo aquelle dos editos, o capital de 200:000 reis e juros vencidos e que se vencerem, sob pena de seguir a execução seus termos até final sobre o direito que lhe for arretado e com deducção de 38:505 reis já recebidos por conta.

Barcellos, 14 de dezembro de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Barroso de Mattos.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de bre (1889)—vermelil 1.^o premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Pensil e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: accitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e couro. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de mérino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Jacquin Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.^a

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrão a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 6.^o officio—Balthazar, nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Ignacio José d'Oliveira ou Ignacio de Oliveira Junior, que foi da freguezia de Barqueiros, nos quaes é inventariante a viuva que do mesmo ficou Maria da Silva, moradora na mesma freguezia, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Salvador d'Oliveira e mulher, cujo nome se ignora—filho e nora do inventariado—e Eduardo Pereira Lopes, casado com Maria d'Oli-

veira—genro do mesmo inventariado—todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—para nas qualidades referidas, assistirem a todos os termos, até final, do mesmo inventario, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 15 de dezembro de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

B. de Mattos.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colónias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500, Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo—Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Gada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Gom desenhos de Raphael Boddallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Garstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX